

ANÁPOLIS 111 ANOS

Indústria é engrenagem fundamental para o desenvolvimento

A indústria de transformação concentra 26.367 empregos, do total de 92.699 registrados em Anápolis, conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2016. No ano passado, o Município registrou arrecadação recorde de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), no valor de mais de R\$ 1,071 bilhão, sendo que mais da metade desse valor, ou seja, cerca de R\$ 565,9 milhões, foi oriundo de arrecadação do setor industrial. Anápolis é o segundo maior município em geração de riqueza em Goiás. Seu PIB, em 2015, último dado consolidado, foi de mais de R\$ 13,3 bilhões, representando 7,7% de participação no PIB estadual. Em 2017, a balança comercial registrou uma corrente de comércio (soma de valores das exportações e importações feitas pelo Município) superior a US\$ 1,730 bilhão.

Segundo o presidente da Fieg Regional Anápolis, empresário Wilson de Oliveira, esses números e mais uma série de outros indicadores, são representativos da pujança econômica da cidade, que já nasceu vocacionada para as atividades mercantis. Conforme observa, o Município gera resultados importantes para Goiás no campo econômico. A arrecadação do ICMS, por exemplo, vai para o bolo que o Estado divide entre os 246 municípios goianos. O setor industrial promove a geração de emprego, renda e divisas, além de proporcionar desenvolvimento tecnológico e agregação de valor da mão-de-obra.

Wilson de Oliveira lembra que, em



1952, Anápolis recebeu a primeira unidade do Senai no Centro-Oeste. Um referencial importante no processo de industrialização, que ganhou maior corpo na década de 70, com a criação do Distrito Agro Industrial de Anápolis (DAIA).

Desde a implantação da Escola Senai até os dias atuais, ressalta Wilson de Oliveira, o Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás sempre esteve presente e atuante no desenvolvimento de Anápolis. Essa atuação foi reforçada em 1999, com a criação do Núcleo da Fieg, o primeiro “braço” da Federação fora da capital e, hoje, transformado em uma Regional, com o objetivo de dar uma maior amplitude às suas atividades.

A Fieg Regional Anápolis abriga seis sindicatos patronais, representando os segmentos de alimentação;

construção e mobiliário; indústria metalmeccânica; vestuário; cerâmico e da indústria farmacêutica. Inclusive, Anápolis se destaca como o segundo maior polo produtor de medicamentos genéricos e o terceiro maior produtor de medicamentos em geral do País.

“A Fieg Regional e os Sindicatos das Indústrias sentem um enorme orgulho em fazer parte do desenvolvimento de Anápolis, que ora completa 111 de emancipação com muitas conquistas e desafios para o futuro”, afirma Wilson de Oliveira, acrescentando que as entidades, junto com o Sistema Fieg (Sesi, Senai, IEL e ICQ), vão continuar unidos e trabalhando com o propósito de fortalecer cada vez mais a indústria anapolina, conseqüentemente, garantindo o vigor da economia local e do Estado de Goiás.

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

CONCEG

Presidente prestigia solenidade de premiação da Enel

O presidente do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Goiás (CONCEG), Wilson de Oliveira, representante do setor industrial no colegiado, participou no dia 20/07 último, da solenidade de premiação da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee). A Enel Distribuição Goiás ficou em primeiro lugar, na categoria Evolução do Desempenho. O evento aconteceu na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília.

A Abradee realiza estudos com consumidores de todo o Brasil desde 1999, partindo de um questionário com cerca de 97 perguntas utilizadas no cálculo do Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) e demais indicadores da pesquisa. O levantamento é feito anualmente para medir a percepção do cidadão em relação ao serviço prestado pelas distribuidoras de energia elétrica.

A distribuidora de energia de Goiás

foi privatizada há cerca de um ano. Desde que assumiu o controle da companhia, em fevereiro de 2017, a Enel tem ampliado os investimentos e automatizado a operação do sistema elétrico para modernizar e ampliar a capacidade da rede de distribuição. Apenas em 2017, investiu R\$ 830 milhões, mais que o dobro dos R\$ 300 milhões anuais investidos antes da privatização (em 2015 e 2016). A empresa vai investir outros R\$ 2 bilhões até 2020 na modernização da rede de distribuição do Estado, o que trará melhorias aos clientes.

A Enel Distribuição Goiás, subsidiária da multinacional italiana Enel, serve a 237 municípios do Estado de Goiás, abrangendo 98,7% do território estadual, com cobertura de uma área de 336.871 km². A Região Metropolitana de Goiânia representa a maior concentração do total de 2,9 milhões de clientes atendidos pela companhia.

“Esta premiação reconhece o esforço da Enel Distribuição Goiás de, em pou-



co tempo, promover uma mudança de paradigma no setor energético em Goiás. O CONCEG tem atuado para que a empresa tenha o respaldo necessário para prestar um serviço a contento, atendendo com maior qualidade e eficiência todas as classes consumidoras”, ressaltou Wilson de Oliveira, parabenizando o presidente Abel Rochinha e os colaboradores da Enel por esta importante conquista. (Com informações da assessoria da Enel Distribuição Goiás)



SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

NOTAS GERAIS

Assembleia geral da Facieg

Membro do Conselho Superior, o empresário Wilson de Oliveira participou, no dia 20/07 último, de assembleia geral da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Facieg). Na ocasião, diversos assuntos foram tratados, sendo que na oportunidade, os presidentes de associações enaltecem o trabalho da atual diretoria da entidade, sob a presidência do empresário Ubiratan da Silva Lopes. De acordo com Wilson de Oliveira, a Facieg hoje é uma referência de atuação classista não só em Goiás, mas no Brasil.



Homenageado com Comenda

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, participou, no dia 19/07 último, da solenidade de outorga da Comenda Gomes de Souza Ramos, a mais alta honraria que é concedida pelo Município durante a comemoração do aniversário de emancipação de Anápolis. Um dos agraciados foi o seu irmão, empresário Sílvio de Oliveira, que atua no setor de geradores de energia. Ao todo, 30 personalidades receberam a honraria.



Preservação da água

Em meio ao prenúncio de nova crise hídrica no Estado, a exemplo da ocorrida no ano passado, a Fieg lançou, no dia 18/07 último, na Casa da Indústria, o estudo “Preservação e Conservação da Água e do Solo”, um conjunto de propostas estratégicas abrangendo áreas urbanas e rurais, além dos setores industrial e de saneamento. O trabalho foi elaborado pelo Conselho Temático de Meio Ambiente da Federação, em parceria com a Saneago, Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Secima), Secretaria de Desenvolvimento (SED), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte, Celg GT, Crea-GO, Sinduscon, Faeg, Emater-GO, além da Câmara da Indústria da Construção e do Conselho de Infraestrutura da Fieg. O encontro contou com a participação do presidente da Fieg Regional Anápolis e do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), Wilson de Oliveira; do presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (Simmea), Robson Peixoto Braga e do presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis (Siva), Jair Rizzi.

SONDAGEM/CNI

Atividade volta a crescer e indústria ajusta estoques

Depois da forte queda na atividade em maio, a atividade industrial cresceu em junho. A utilização da capacidade instalada subiu para 66%, três pontos percentuais acima do registrado em maio, e voltou ao nível de abril, antes da paralisação dos transportes rodoviários. Além disso, a indústria ajustou os estoques que se acumularam com a greve dos caminhoneiros. O índice de estoques efetivos em relação ao planejado caiu de 53,3 pontos em maio para 50,4 pontos em junho e ficou muito próximo da linha divisória dos 50 pontos, mostrando que os estoques da indústria estão próximos do planejado pelos empresários. As informações são da Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A produção industrial voltou a crescer e alcançou 50,8 pontos em junho, ficando pouco acima da linha divisória dos 50 pontos que separa a queda do

aumento da produção. Mas o índice de evolução de número de empregados ficou em 48,1 pontos, mostrando queda no emprego industrial. Os indicadores da pesquisa variam de zero a cem pontos. Quando estão abaixo de 50 pontos mostram queda na produção e no emprego.

De acordo com a Sondagem Industrial, as perspectivas dos empresários para os próximos seis meses também melhoraram. Os índices de expectativa de demanda e de compra de matérias-primas subiram e estão acima da linha divisória dos 50 pontos. Isso mostra que os empresários estão mais otimistas com o aumento da demanda e da compra de matérias-primas nos próximos seis meses. O índice de número de empregados também melhorou um pouco e ficou em 49,5 pontos em julho, indicando estabilidade no emprego industrial. Os empresários também acreditam em aumento das exportações.

No entanto, o índice de intenção de investimento na indústria caiu para 49,4 pontos em julho. Foi a quinta queda consecutiva do indicador, que está 4,2 pontos abaixo do registrado em fevereiro. O índice varia de zero a cem pontos. Quanto menor o indicador, menor a propensão dos industriais para fazer investimentos. “A baixa disposição para investir reflete a queda da confiança dos empresários no desempenho futuro da economia. Há muitas incertezas sobre as eleições e, principalmente, sobre os impactos da tabela do frete e do subsídio ao diesel nos custos da empresa e nas contas do governo”, avalia o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco.

Esta edição da Sondagem Industrial foi feita entre os dias 2 e 12 de julho com 2.159 empresas. Dessas, 900 são pequenas, 770 são médias e 489 são de grande porte. (Fonte: CNI)

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieq.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON Anápolis)
www.sindusconanapolis.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br



SAVE THE DATE

**21 - 25 DE OUTUBRO
2018**

SIAL PARIS

SEGMENTOS DA FEIRA

BISCOITOS E MASSAS
 FRUTAS E VEGETAIS
 DELICATESSEN
 CONGELADOS
 TECNOLOGIA
 SERVIÇOS

GOURMET
 ORGÂNICOS
 BEBIDAS
 CARNES
 LATICÍNIOS
 CONFEITARIA

MISSÃO COMERCIAL DA REDE CIN

APOIO TÉCNICO DURANTE TODA A MISSÃO
 WORKSHOP SOBRE ALIMENTOS INTELIGENTES
 VISITAS TÉCNICAS
 ENCONTROS DE NEGÓCIOS
 CATÁLOGO DE PARTICIPANTES
 GUIA DO PARTICIPANTE

**CONTATO
CIN-GO | FIEG**

☎ (62) 3501-0046
 ✉ anapires.fieg@sistemafieg.org.br

**INSCREVA-SE
AQUI**

APOIO:



PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

SECONCI 

Serviço Social da Indústria da Construção de Anápolis

Investimento de 1% para oferecer saúde aos seus colaboradores!

Nossos serviços:



Medicina Assistencial

Consulta médica, emissão de receita, atestado e encaminhamentos etc.



Medicina Ocupacional

Consulta ocupacional (admissional, periódica, mudança de função, retorno ao trabalho e demissional) com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional.



Odontologia

Consulta inicial, restaurações, urgência etc.

Associe-se ao SECONCI-Anápolis

Documentos necessários

Termo de adesão (preencher e enviar original);
Contrato Social com última alteração;
GFIP do FGTS;
Valor bruto da folha;
Cópia do CAGED

Maiores informações através dos telefones (62) 3324-5768 / 9 9840-7011
e-mail: seconciaps@sistemafieg.org.br | facebook: <https://www.facebook.com/seconcianapolis/>